



DOCUMENTÁRIO

CARE INSURANCE IN PEDIATRICS: PRODUCTION OF MEANING IN WRITTEN PRESS

CUIDADO SEGURO EM PEDIATRIA: PRODUÇÃO DE SENTIDO NA IMPRENSA ESCRITA

SEGUROS EN PEDIATRÍA: PRODUCCIÓN DE SENTIDO EN LA PRENSA ESCRITA

Fernando Porto¹**ABSTRACT**

A study concerning two news in the press virtual analyzed based on concepts of communication theory and related to some cases of breach of ethics applied by the Regional Nursing Council of Rio de Janeiro. The final considerations pointed to four areas on which to collaborate with the aim to increase care insurance provided to customers. **Descriptors:** Nursing, Press, Ethics.

RESUMO

Estudo referente a duas notícias veiculadas na imprensa virtual, analisada com base em conceitos da Teoria da Comunicação e correlacionadas a alguns casos de infração ética aplicada pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro. As considerações finais apontaram para quatro eixos que visam colaborar com o aumento do cuidado seguro prestado à clientela. **Descritores:** Enfermagem, Imprensa, Ética.

RESUMEN

Un estudio sobre dos noticias en la prensa virtual analizados con base en los conceptos de la teoría de la comunicación y en relación con algunos casos de violación de la ética aplicada por el Consejo Regional de Enfermería de Río de Janeiro. Las consideraciones finales señaló cuatro áreas en las que colaborar con el objetivo de aumentar el seguro de atención prestado a los clientes. **Descriptor:** Enfermería, Ética de la prensa.

* Palestra apresentada na XVII Jornada de Enfermagem do Hospital Naval Marcílio Dias, em comemoração antecipada a 72ª Semana Brasileira de Enfermagem, em 11 de maio de 2011. Colaboradores: Ana Carla Mendonça, Ana Carolina da Silva Pereira, Ana Paula Sant'Anna Ribeiro, Cinthia Barbosa do Carmo, Cinthia Pereira Silva, Daniele Veras Alves de Souza Débora Câmara de Campos e Felipe Cabral de Araujo. - Alunos de Graduação do sexto período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO.

¹ Doutor em Enfermagem com pós-doutoramento na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professor do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro Titular do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Enfermagem-RJ. Membro dos grupos de pesquisa LAPHE, LACENF, LAESHE e NUPHEBRAS. E-mail: ramosporto@openlink.com.br. ^{2,3,4,5,6,7,8,9} Acadêmicos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No final do ano de 2010 e nos primeiros meses de 2011, em rede nacional, notícias de lesão corporal em crianças foram veiculadas na mídia, a saber: amputação de falange do dedo, em virtude da retirada de um curativo com tesoureira e amputação de membro inferior, devido à queimadura causada durante cirurgia.

Estas notícias envolviam os profissionais de saúde por meio dos cuidados prestados com crianças no ambiente hospitalar, no eixo Rio-São Paulo, colocando em risco a credibilidade da qualidade da assistência prestada aos olhos da sociedade.

Para tanto, refletir sobre a temática proposta, no enfoque dos aspectos teóricos da comunicação, é entendê-la como relevante para a contribuição da prática do cuidado. Ademais, notícias como essas veiculadas na mídia influenciam a imagem institucional e do profissional em saúde.

Aspectos na produção de sentido da imprensa escrita

Na tentativa de se entender a lógica da mídia, em noticiar matérias jornalísticas, como as citadas, se buscou estudiosos sobre a produção de sentido da imprensa escrita. Na escolha pela imprensa escrita, optou-se pela modalidade virtual, devido ao fato da sua abrangência e velocidade de informação em rede globalizada, que é a internet.

Na busca do entendimento da lógica da produção de sentido da imprensa escrita, pode-se entender que, ela ocorre por meio da técnica conhecida como AIDA - Atenção, Interesse, Desejo e Ação. Esta técnica é considerada poderosa, pois parte do pressuposto de que, para se conquistar uma pessoa, vender-lhe um produto ou idéia,

precisa-se captar sua Atenção, Interesse, Desejo e, por fim, levá-la à Ação¹.

Neste sentido, o consumidor ao ler o título das matérias, chama sua **atenção** pela construção do enunciado, em seguida; é fazê-lo ter **interesse** em ler o conteúdo jornalístico, que é construído, o redator deve apresentar elementos que possam captar coisas, com as quais o leitor se preocupe; para assegurar seu interesse no conteúdo, se utilizam de estratégias de voltada para o **desejo**, por meio do campo visual ou palavras, que possam ativar a imagem mental e, por último; a **ação**, no sentido de influenciar e ter atitude no que se refere à formação na opinião pública¹.

Ademais, entender o que deve ser de interesse para os leitores, os jornalistas, segundo o sociólogo francês Pierre Bourdieu, adotam quatro eixos, a saber: drama, sexo, crime e sangue. Estes eixos conduzem as matérias de primeira página ou as chamadas relevantes ao público alvo, no sentido de atrair a atenção para uma coisa diferente daquelas que fazem².

E, por último, no entendimento, mesmo que panorâmico dos aspectos teóricos da comunicação se traz à baila as estratégias de argumentação na construção do texto jornalístico³.

Esta estratégia é composta de elementos argumentativos. O primeiro se refere à argumentação de autoridade, quando o texto cita personalidades públicas, *expertises* no assunto e testemunhas oculares, com citações e posicionamentos, conferindo ao conteúdo credibilidade; o segundo é o argumento baseado no consenso, nele proposições evidentes por si ou universalmente aceitas são utilizadas, para produzir efeitos deste tipo de argumentação; o terceiro é o argumento baseado em provas concretas, que tem por objetivo oferecer ao texto

Porto F, Mendonça AC, Pereira ACS, *et al.*

veracidade, por meio de cifras, dados históricos, fatos da experiência cotidiana, dentre outras, que

possam criar a sensação de que se trata de algo verdadeiro e não mera opinião vazia; o quarto argumento é com base no raciocínio lógico, nas relações de causa e consequência dos fatos narrados e; o quinto é referente à competência lingüística, que ao ser utilizada deve registrar palavras e expressões do contexto noticiado, dentre eles, no campo da saúde, político, religioso e pedagógico³.

Casos pediátricos veiculados na imprensa escrita, na modalidade virtual

Primeiro caso - Criança de 1 ano de idade, internada em um hospital no estado de São Paulo, portadora de anemia falciforme com o membro superior imobilizado com atadura para infusão venosa. Ao iniciar a retirada da imobilização confeccionada de atadura, foi utilizada uma tesoureira, que ocasionou amputação da falange de um dos dedos da criança, apesar da tentativa cirúrgica de implantação.

Segundo caso - Criança com dias de vida, internada em um hospital público no estado do Rio de Janeiro, com o diagnóstico de hidrocefalia, que por ter sofrido queimadura durante a cirurgia, para instalação de válvula de drenagem de líquido acumulado na caixa craniana, teve amputado o membro inferior, em virtude da placa dispersora de energia elétrica para uso de bisturi em ato cirúrgico.

Os dois casos narrados acima, em síntese, foram objeto de análise com referência à luz dos teóricos citados na produção do sentido da imprensa escrita, na modalidade virtual, que conduziu a construção dois quadros demonstrativos.

Quadro demonstrativo n. 1 - Aplicação da técnica de AIDA apresentados na imprensa escrita, na modalidade virtual.

Elementos da Técnica de AIDA	Caso	Excertos relevantes
Atenção	1	Bebê perde parte do dedo cortado em hospital de SP (Título) Enfermeira corta dedo de bebê de 1 ano (Título)
	2	Bebê tem perna amputada devido à queimadura durante cirurgia (Título) Perícia investiga se bebê com perna amputada sofre erro médico (Título) Bebê que teve perna amputada morre no RJ (Título)
Mediante os títulos das matérias jornalísticas veiculadas na mídia virtual, o leitor é atraído para querer saber: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?		
Interesse	1	Uma menina de um ano de idade teve parte do dedo mínimo cortado por um auxiliar de enfermagem...
	2	A menina KVN, de dois meses, que teve a perna amputada durante um procedimento médico ...
Para leitores leigos ou, até mesmo, do campo da saúde, o conteúdo jornalístico ao apresentar redação com excertos acima, instiga a leitura no sentido de formar certa opinião sobre a matéria mesmo que mental.		
Desejo	1	A enfermeira, em vez de tirar o curativo com cuidado, pegou a tesoura e cortou a metade do dedo da minha filha a sangue frio. 

	2	Muito emocionada, ela disse que a menina já chegou morta à UPA de ...[criança internada] teve alta no último dia 29 de abril, após dois meses de internação. Segundo avó da criança, enquanto esteve internada, a criança teria contraído uma bactéria, mas os médicos teriam evitado em falar sobre o assunto com a família.
		

Argumento de autoridade	2	O diretor... disse que foi aberta
Argumento baseado no consenso	1	...[a culpada] pode pegar de seis meses a um ano de prisão por lesão corporal culposa.
	2	Durante a cirurgia no cérebro, os ... encostaram uma placa elétrica quente do bisturi elétrico na perninha do meu bebê... sofreu queimadura de terceiro grau e precisou ter a perna amputada...
Argumento baseado em provas concretas	1	... o hospital tentou uma cirurgia corretiva, mas os médicos terminaram por amputar a primeira falange do dedo da menina.

Os dois excertos articulados as duas imagens, mesmo que de notícias veiculadas por agências de comunicação diferentes, os recursos - verbal e imagético - alimentam o desejo de saber mais sobre o assunto e ativa o gatilho mental para possibilidades de cenas mentais, por parte do leitor. Cabe destacar que as imagens apresentadas, podem ser entendidas também como argumento de prova concreta.

Ação	1	Em nota, o hospital comunicou o afastamento temporário da enfermeira. O caso foi informado ao Conselho Regional de Enfermagem. A Secretaria Estadual de Saúde ainda informou que a auxiliar de enfermagem trabalha há cerca de 10 anos no hospital e pode ser exonerada caso seja constatada falta grave.
	2	A minha filha foi operada para ficar melhor e acabaram com a perninha dela. Estou muito chocada e vou processar o hospital com certeza. Ninguém sabe o que estou passando. O caso foi registrado na 9ª DP (Catete), em março, como lesão corporal.

Os excertos mostram ação por parte institucional e do responsável pela criança e, implicitamente, passa ao leitor apelo de apoio na decisão tomada. Ademais, as notícias por se tratarem de dois casos pediátricos, remontam, como se pode dizer, em voz corrente, a criança é a esperança de um mundo melhor, levando o leitor a entender e conceber a fragilidade infantil nos dois casos.

Fonte: Internet⁴⁻¹⁰

Quadro demonstrativo n.2 - Elementos argumentativos apresentados na imprensa escrita, na modalidade virtual.

Elementos argumentativos	Caso	Excertos relevantes para análise
	1	...disse DJBP, de 21 anos, pai da criança.

	2	...[a instituição], fez só no ano passado 2.500 procedimentos cirúrgicos, incluindo 250 neurocirurgias, sendo 50 idênticas a executada no bebê.
Argumentos com base no raciocínio lógico	1	... a menina foi encaminhada ao centro cirúrgico assim que foi constatado o ferimento, mas não houve a possibilidade de reimplante do tecido cortado.
	2	Os dois...[profissionais] que participaram da cirurgia foram intimados a prestar depoimento na próxima segunda-feira.
Argumento de competência lingüística	1	Amputada, anemia falciforme, falange do dedo, lesão corporal culposa, medicação venosa, reimplante, sindicância e boletim de ocorrência
	2	Microendoscopia, líquido cefalorraquidiano, bisturi elétrico, hidrocefalia, placa de bisturi elétrico, gestação de risco, lesão corporal, anencefalia e autópsia...

Fonte: Internet⁴⁻¹⁰

Ao articular os quadros demonstrativos número um e dois, é possível de identificar o eixo adotado pelos jornalistas - o drama. Eixo que se faz presente nos dois casos veiculados nas matérias jornalísticas com chamadas relevantes ao público alvo, fazendo sentido na forma de atrair a atenção do leitor.

Ademais, como foi destacado na relevância desta reflexão, o resultado, no que concerne na

Porto F, Mendonça AC, Pereira ACS, *et al.*

formação da opinião pública, conduz àqueles que leram as matérias o comprometimento da imagem institucional e dos profissionais de saúde.

Os casos abordados envolveram situações de negligência, imprudência e imperícia. Neste sentido, cabe ressaltar alguns dados que se acredita contribuir para esta reflexão, oriundos do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro.

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, no período de 2008 a 2010 analisou por meio da Comissão de Ética, o total de oito processos, delimitados na temática pediátrica:

cinco sobre recém-nascidos e três de crianças, envolvendo três Enfermeiros, quatro Técnicos de Enfermagem, um Auxiliar de Enfermagem, e um Enfermeiro e Auxiliar de Enfermagem em conjunto, dentre eles, casos do tipo: fotografar menor sob os seus cuidados sem autorização de seus responsáveis, com alegação de estudo científico de casos; administrado solução de Dolantina em lugar de Penicilina Cristalina, em recém-nascido de 11 dias, levando-o a parada cardiorrespiratória sendo revertida; conexão de cateter condutor de oxigênio nasal no acesso venoso periférico, provocando embolia gasosa e conseqüentemente parada cardiorrespiratória e óbito, e; prestação de cuidados dispensados a criança, por extravasamento por punção venosa no dorso da mão direita, causando necrose e perda de tecido local, o que conduziu predominante aos tipos de infrações éticas¹¹, referentes aos artigos:

Artigo 5^o - exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Artigo 12^o - Assegurar à pessoa, à família e à coletividade assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência.

Artigo 33^o - Prestar serviços que, por sua natureza, competem a outro profissional, exceto em caso de emergência.

Care insurance in...

Estes processos tiveram como resultado: advertência verbal e arquivamento, mediante a Resolução do Conselho Regional de Enfermagem 311/2007. A advertência consiste na admoestação ao infrator, de forma reservada, que fica registrada no prontuário do mesmo, na presença de duas testemunhas e o arquivamento se deu em virtude da falta de prova material e testemunhal, bem como por fatalidade circunstancial do fato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sentido, como medida profilática das diversas situações, como as analisadas nos dois casos veiculados na imprensa escrita, na modalidade virtual, entende-se fazer necessário agir em quatro eixos centrais:

- Formação - no ensino superior e médio voltados para técnicas/procedimentos e sensibilização, fazendo os aspirantes, a profissional de saúde, entender que prestar assistência ao ser humano é se por no lugar do outro.
- Fiscalização - entender que a fiscalização, principalmente, dos Conselhos Profissionais são atitudes que visam garantir a qualidade da segurança em defesa daqueles que necessitam de assistência qualificada.
- Pesquisas - investir no campo do conhecimento de novas versões e interpretações aplicáveis, por meio de intervenções, que possam inovar as diretrizes clínicas para o cuidado.
- Diretrizes políticas - estas voltadas para a prática profissional, que visem considerar para o cuidado, os determinantes sociais que circunstanciam o cotidiano.

REFERÊNCIAS

- 1- Rosa JA, Cunha TCG. *Jornal de Empresa - criação, elaboração e administração*. São Paulo: Editora STS; 1999.
- 2- Bourdieu P. *Sobre a televisão - seguido de a influencia do jornalismo e os jogos olímpicos*. Rio de Janeiro: Zahar Editor; 1997.
- 3- Fiorin JL, Savioli FP. *Lições de texto: leitura e redação*. Rio de Janeiro: Ática; 2.000.
- 4 - Bebe tem parte do dedo cortado em hospital SP - Menina de um ano de idade sofreu ferimento quando enfermeira retirava bandagem no hospital Mandaqui. Últimosegundo.ig.com.br [homepage na internet]. São Paulo [Atualizado em 10 maio 2011] Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/sp/bebe+tem+parte+do+dado+cortado+em+hospital+d+e+sp/n1237975526357.html>. Acesso em 10 maio 2011.
- 5- Enfermeira corta dedo de bebe de 1 ano. Estadao.com.br [homepage na internet]. São Paulo [Atualizado em 10 maio 2011]. Disponível em: http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20110131/not_imp673184,0.php. Acesso em 10 maio 2011.
- 6- Bebe tem perna amputada devido a queimadura causada durante a cirurgia. Globo.com [homepage na internet]. Rio de Janeiro [Atualizado em 10 maio 2011] Disponível em: <http://oglobo.globo.com/rio/mat/2011/03/09/bebe-tem-perna-amputada-devido-queimadura-causada-durante-cirurgia-923971647.asp#ixzz1LR0BtVU5>. Acessado em 10 maio 2011.
- 7- Agencia Brasil do Rio. Pericia investiga se bebe com perna amputada sofreu erro médico. Folha.com [homepage na internet]. Rio de Janeiro [Atualizado em 10 maio 2011]. R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. jul./set. 3(3):2191-96
- Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/887671-pericia-investiga-se-bebe-com-perna-amputada-sofreu-erro-medico.shtml>. Acessado em 10 de maio 2011.
- 8- Junior, N. Morre bebe que teve perna amputada no Rio. R7.com [homepage na internet]. Rio de Janeiro [Atualizado em 10 maio 2011] Disponível em: <http://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/noticias/bebe-que-teve-a-perna-amputada-recebe-alta-20110429.html>. Acessado em 10 maio 2011.
- 9- Bebe que teve perna amputada teve alta. Criança receberá apoio medico em casa, informou o Instituto Fernandes Figueira. R7.com [homepage na internet]. Rio de Janeiro [Atualizado em 10 maio de 2011]. Disponível em: <http://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/noticias/morre-menina-que-teve-perna-amputada-no-instituto-fernandes-figueira-20110505.html>10. Acessado em 10 maio 2011.
- 10 - Bebe que teve perna amputada morre no Rio. Segundo avó da criança, menina passou mal na madrugada desta quinta-feira (5). Criança tinha hidroencefalia e teve perna queimada em hospital. Globo.com [homepage na internet]. Rio de Janeiro [Atualizado em 10 maio 2011]. Disponível em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2010/12/santa-casa-diz-que-vaselina-seria-usada-em-crianca-com-queimaduras.html>. Acesso em 10 maio 2011.
- 11 - COREN-RJ. Código de Ética e Legislação. Rio de Janeiro;2009.

Recebido em: 19/07/2011

Aprovado em: 01/08/2011